

## MIASTENIA GRAVIS EM CÃO – RELATO DE CASO

Bruna Morelli Santos<sup>1</sup>, Jaqueline Augusto Barbosa<sup>2</sup>, Renato Dalcin Segala<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A miastenia gravis é uma doença da junção neuromuscular pouco relatada em cães, na qual são produzidos anticorpos contra receptores de acetilcolina na membrana pós-sináptica da junção neuromuscular, que resultam em alterações morfológicas ou fisiológicas em sua estrutura. Os sinais clínicos incluem fraqueza muscular, principalmente em membros pélvicos após exercício físico e dificuldade de deglutição devido a paralisia levando ao megaesôfago. O diagnóstico laboratorial é feito por meio da dosagem de anticorpos contra a acetilcolina ou diagnóstico terapêutico com resposta positiva a administração de anticolinesterásico como o brometo de neostigmina. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de miastenia gravis na Clínica Escola da Universidade Guarulhos. **Materiais e métodos:** Foi atendido um cão da raça Border Collie de um ano de idade com queixa de dor e dificuldade de locomoção que ao se exercitar perdia força nos membros pélvicos e após minutos em repouso voltava a se locomover normalmente, em seguida apresentava novamente os sintomas. A suspeita do diagnóstico de miastenia gravis se deu pela presença de um megaesôfago encontrado no exame de radiografia de coluna cervical e torácica, confirmada no diagnóstico terapêutico com aplicação de brometo de neostigmina, onde o animal em crise miastênica, obteve melhora em poucos minutos. Com isso, foi instituído terapia medicamentosa via ora com droga anticolinesterásica de ação prolongada com o brometo de piridostigmina, e o paciente após um ano desde o diagnóstico não apresentou mais crises. **Conclusão:** A eficiência no tratamento da miastenia gravis em cães depende da capacitação do médico veterinário em associar os sintomas com a suspeita clínica, e da participação ativa do tutor, que deve ser orientado para realizar as condutas terapêuticas necessárias, principalmente se o animal apresentar o megaesôfago associado a essa enfermidade, a fim de amenizar os efeitos causados pela doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Miastenia gravis; Megaesôfago; Neostigmina; Brometo de piridostigmina

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG.

<sup>2</sup> Médica Veterinária Residente da Clínica Escola da Universidade Univeritas UNG.

<sup>3</sup> Veterinário Professor da Universidade Univeritas UNG (Orientador).